

Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento - COSIPLAN

Proposta de criação do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias

- O Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN) foi criado em agosto de 2009 pelas Chefas e Chefes de Estado e de Governo da UNASUL, com o objetivo de conferir suporte político de alto nível à discussão política e estratégica sobre a integração da infraestrutura física regional. Buscou-se, dessa forma, reordenar o foco das discussões nessa matéria segundo as prioridades traçadas pelos Governos dos países membros.
- Ao longo de 2011, durante a Presidência *Pro Tempore* (PPT) brasileira, os países-membros do COSIPLAN dedicaram-se à elaboração da proposta de Plano de Ação Estratégico - PAE (2012–2022) e da Agenda de Projetos Prioritários de Integração - API, a serem submetidos à II Reunião Ministerial do Conselho (Brasília, 30.11.11). O Plano orienta-se, primordialmente, ao aperfeiçoamento de ferramentas para a execução e conclusão de projetos; à incorporação de mecanismos de participação social; à atenção ao aspecto de financiamento de projetos de alto impacto na região; e à compatibilização dos marcos normativos e institucionais dos países da América do Sul.
- O processo de definição da API foi iniciado com a revisão dos Eixos de Integração e Desenvolvimento (EIDs) da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), incorporada ao COSIPLAN como Foro Técnico. A medida buscou associar o acervo de trabalho acumulado nos 10 anos da IIRSA ao respaldo político, no âmbito do Conselho, à implementação dos projetos. O apoio dos bancos que integram o Comitê de Coordenação Técnica da IIRSA (CCT: BID, CAF e Fonplata) foi formalmente renovado e estendido ao COSIPLAN.
- Apesar da reconhecida contribuição da IIRSA para o aprofundamento do diálogo em matéria de infraestrutura e para a identificação das principais demandas para a integração física, a implementação dos projetos ficou aquém das expectativas de execução. Isso se deveu, principalmente, à ausência de um trabalho voltado ao financiamento das obras previstas nos diferentes projetos de sua Carteira de Projetos. Embora a participação de bancos regionais no CCT/IIRSA tenha contribuído para a manutenção da Iniciativa e a realização de estudos de viabilidade, pouco se avançou nas questões pertinentes à viabilização financeira e à concretização dos projetos.
- Um dos grandes desafios que marca a nova etapa da integração física sul-americana ao amparo do COSIPLAN é assegurar o efetivo financiamento para a execução dos projetos identificados. Deve-se manter em vista a possibilidade de explorar vias de cofinanciamento dessas obras, por meio de estruturas que combinem financiamento oficial dos Governos a outras fontes, sejam entidades multilaterais ou agências de financiamento estrangeiras.
- No que se refere à implementação de projetos, o PAE prevê, em seu capítulo 4, a “estruturação de esquemas financeiros adaptados à configuração específica dos empreendimentos da carteira do COSIPLAN”. Nesse contexto, a criação de Grupo de Trabalho (GT) especializado na análise de mecanismos de financiamento e garantias permitirá a conformação de equações financeiras e garantias específicas e apropriadas para cada obra de infraestrutura constante da API. Além das instituições que já integram o CCT, o Grupo de Trabalho deverá contar com a participação de agências nacionais e outras agências multilaterais de desenvolvimento. O GT deverá trazer, ao fim, soluções financeiras eficientes para a execução dos projetos da API.